

**PROJETO MAIS INOVAÇÃO – AQUIDAUANA – SEGUNDO ANO**

**DA SILVA, Ademir Oliveira**<sup>1</sup>(ademirliveira1912@hotmail.com); **FERNANDES, Henrique Jorge**<sup>2</sup>(henrique.uems@hotmail.com);

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana; Bolsista PIBEX/UEMS;

<sup>2</sup>Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

O aumento da população e a demanda por alimentos fizeram com que a pecuária de corte se adaptasse para crescer em um mesmo ritmo. O projeto mais inovação-Aquidauana está encerrando o seu segundo ano, tendo atuado ativamente dentro de propriedades rurais da microrregião. Este trabalho foi realizado com o objetivo de recuperar áreas degradadas nas propriedades rurais do município de Aquidauana-MS, aumentando a produção e o retorno financeiro dos produtores rurais. Neste ano, três fazendas participaram do projeto, a fazenda Curitiba, a Taquaral e a Toscana. A fazenda Curitiba seguiu somente com a recomendação do técnico do primeiro ano, realizando apenas manutenção da área, e apresentou 3.548kg de MS/ha de pastagem no mês de julho deste ano, com 5,30% de proteína bruta, 0,86% de extrato etéreo e 71,49% de fibra em detergente neutro. A fazenda Taquaral está no terceiro ano de participação no projeto. Os resultados dos anos anteriores são visíveis na pastagem, o que contribuiu para uma forrageira de qualidade. Neste ano foi realizada apenas a manutenção dos 25% da área da fazenda renovados no ano passado, correspondente a 44 hectares. A área foi dividida em três piquetes, com 15ha, 15ha e 14ha, onde foi adotado o pastejo rotacionado, respeitando-se a altura do capim para entrada (30 cm) e saída (15 cm) dos animais. Esta fazenda apresentou 3.106kg MS/ha, com 3,01% de proteína bruta, 1,57% de extrato etéreo e 71,6% de fibra em detergente neutro. Na Fazenda Toscana, a propriedade encontrava-se com alto grau de degradação, com predominância de plantas invasoras, cupins e alguns formigueiros em todo o pasto. O proprietário optou por realizar somente a adubação e correção nos 100 hectares da área que foi escolhida para este projeto. Outras medidas de manejo foram adotadas como: a seleção dos animais (ficando somente com animais de cria e recria na área), o uso de pastejo rotacionado, a adequação da taxa de lotação e a definição de altura de entrada e saída do pasto, com o objetivo de recuperar as áreas degradadas no local. A disponibilidade de matéria seca na área trabalhada pelo projeto nesta fazenda foi de 2.860kg MS/ha no mês de julho deste ano. O pasto apresentou 6,38% de proteína bruta, 1,70% de extrato etéreo e 63,76% de fibra em detergente neutro. O projeto encerrou-se de acordo com o previsto, com as visitas técnicas tendo sido realizadas, e tendo permitido a capacitação dos produtores.

**Palavra-chave:** Desenvolvimento Rural. Inovação.; Sistema de Produção.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX/UEMS pela concessão de extensão. À UEMS, Unidade de Aquidauana, ao SENAR/MS, e ao Grupo de Pesquisa Ruminantes – MS, sem o apoio material dos quais não seria possível o desenvolvimento deste projeto.